“Ó Mensageiro de Allah, os bens se perderam (as colheitas e os rebanhos morreram), e os caminhos foram cortados (pela seca), então invoca Allah para que nos conceda chuva.”

Anas ibn Mālik, que Allah esteja satisfeito com ele, relata: Um homem entrou na mesquita numa sexta-feira, por uma porta próxima da Casa da Justiça, enquanto o Mensageiro de Allah estava de pé fazendo o sermão. O homem se colocou de frente para o Mensageiro de Allah , de pé, e disse: “Ó Mensageiro de Allah, os bens se perderam (as colheitas e os rebanhos morreram), e os caminhos foram cortados (pela seca), então invoca Allah para que nos conceda chuva.” O Mensageiro de Allah levantou as mãos e disse: “Ó Allah, concede-nos chuva! Ó Allah, concede-nos chuva! Ó Allah, concede-nos chuva!” Anas disse: “Por Allah, não víamos no céu nenhuma nuvem nem vestígio de nuvem, e entre nós e (a montanha de) Sal‘ não havia nenhuma casa nem construção. Então surgiu atrás dele uma nuvem como um escudo; quando chegou ao meio do céu, espalhou-se e choveu. Por Allah, não vimos o sol durante seis dias.” Depois, um homem entrou pela mesma porta, numa outra sexta-feira, enquanto o Mensageiro de Allah estava de pé fazendo o sermão. O homem se colocou de frente para ele e disse: “Ó Mensageiro de Allah, os bens se perderam (pela chuva em excesso) e os caminhos foram interrompidos, então invoca Allah para que a retenha de nós.” Então o Mensageiro de Allah levantou as mãos e disse: “Ó Allah, ao nosso redor e não sobre nós! Ó Allah, sobre as colinas, os montes, os vales e os lugares onde crescem as árvores.” E então a chuva cessou, e saímos caminhando sob o sol. Sharik disse: “Perguntei a Anas ibn Mālik: era o mesmo homem da primeira vez?” Ele respondeu: “Não sei.”

[Sahih] [Bukhari e Musslim]

Um beduíno entrou na mesquita do Profeta numa sexta-feira, por uma porta a oeste da mesquita, em frente à casa de ʿUmar ibn al-Khaṭṭāb رضي الله عنه, enquanto o Profeta estava de pé fazendo o sermão. O homem colocou-se de frente para o Profeta e disse: “Ó Mensageiro de Allah, os rebanhos pereceram, e os caminhos foram interrompidos por causa da morte dos animais que transportam as pessoas, ou pela fraqueza deles devido à fome. Então invoca Allah para que nos conceda chuva.” Então o Profeta levantou as mãos e disse: “Ó Allah, dá-nos chuva! Ó Allah, dá-nos chuva! Ó Allah, dá-nos chuva!” Anas ibn Mālik, que Allah esteja satisfeito com ele, disse: “Por Allah, não víamos no céu sequer um pedaço de nuvem, e entre nós, dentro da mesquita, e o Monte Sal‘ (a oeste da mesquita), de onde geralmente vêm as nuvens, não havia casa nem construção que nos impedisse a visão. Então surgiu atrás dele uma nuvem arredondada como um escudo. Quando chegou ao meio do céu de Madina, espalhou-se e começou a chover. Por Allah, não vimos o sol devido à

chuva até a sexta-feira seguinte, quando aquele mesmo homem entrou pela mesma porta enquanto o Profeta estava de pé fazendo o sermão. O homem colocou-se diante dele e disse: “Ó Mensageiro de Allah, os bens pereceram e os caminhos foram cortados (devido ao excesso de chuva). Então invoca Allah para que a retenha de nós.” Então o Profeta levantou as mãos e disse: “Ó Allah, faz a chuva cair ao nosso redor e não sobre nós; ó Allah, sobre as colinas elevadas, os pequenos montes, os vales e os lugares onde crescem as árvores.” Anas, que Allah esteja satisfeito com ele, disse: “A nuvem que trazia a chuva se afastou, e saímos caminhando sob o sol.”

http://www.sunnah.global/hadeeth/pt/show/3174